

As Cartas Não Mentem



Visual Agua

Mais uma vez, parabéns ao pessoal da Macmania. O visual Aqua da capa da edição 87 dá de dez no Aqua do Mac OS X.

Mauro

mauro@persocom.com.br

Nós, os caipiras aqui do interior do Estado de Santa Catarina, na não muito famosa "Pérola do Planalto Catarinense", trabalhamos com Macs e somos leitores assíduos dessa revista maravilhosa que torna a leitura de assuntos tecnológicos, por vezes macantes, uma diversão e ótimo passatempo (por aqui não há muitos...). Mas o melhor mesmo são as capas epifanicamente elaboradas, que fazem as outras revistas de informática parecerem exemplares do "Despertai!" (aqueles que tocam a campainha às seis da manhã, lembram?). O pessoal aqui da empresa em que trabalhamos, os escravos do PC dos outros setores, morrrrrrem de inveja do exemplar macmaníaco que mantenho em cima de minha mesa mensalmente. Mas. meus amigos, francamente, este último número, a 87...meu Deus, o que é aquilo?! Gente, adorei a embalagem desse novo G4!

Marcelo Calado

calado@creativenet.com.br

Aguarde o concurso da Camiseta Agua da Macmania

Garoto na capa

Somos assinantes da Macmania e trabalhamos em uma empresa 80% feminina. Há três edições só estamos vendo garotas na capa. Não é inveja, mas achamos que agora já está na hora de vocês satisfazerem ambos os sexos pois, afinal, nós temos muitos modelos bonitos por aí e gostaríamos de vê-los nas capas. Até mesmo porque não são somente homens que trabalham com Mac. Esperamos ser atendidas em nossa sugestão.

Marta e Fernanda

marta_regina@hotmail.com

Aqui os bomens têm sempre a última palavra: "sim, patroa". Como prova de que nosso objetivo não é escandalizar, polemizar ou libidinizar, mas apenas fazer capas bonitas, tascamos um perobo nesta edição. Macmania é uma revista plurarista, apartidária e despida de preconceitos de sexo, raça, credo ou quantidade de pêlos nas mãos.

Vídeo Pro, mas nem tanto

Quando vocês testaram o Final Cut, fiquei um pouquinho decepcionado, pois optaram por fazê-lo utilizando uma máquina turbinada com dois monitores. Esse deve ser o sonho de qualquer editor de vídeo (eu, por exemplo), mas não é a realidade da maioria. Eu gostaria mesmo é de saber como a interface do programa funciona com um único monitor. Quando foi lançado o G3 com FireWire, a idéia era entregar uma máquina pronta para uso (estamos falando de edição de vídeo, certo?). Foi o que me seduziu, e comprei um G3 350, máquina intermediária na época. O FCP ainda não existia, mas no site da Apple eu li que bastava acrescentar um Premiere e voilà, um estúdio de edição de vídeo prontinho para uso, sem mais nada a acrescentar. Portanto, creio que o FCP 2 exige um teste, e que o mesmo seja feito numa máquina tal e qual ela sai de fábrica, para que saibamos exatamente o que podemos fazer com um equipamento básico.

hermes@enquadro.com

O uso de dois monitores não altera em nada as características e a performance do programa, só fica mais confortável para trabalbar. Além do mais, o FCP pode ser muito bem usado com apenas um monitor. Muito mais importante do que isso é o quanto de RAM que está instalado na sua máquina.

Peer to Peer

Sou assinante de vocês há mais ou menos um ano e meio e vivia feliz da vida com meu Mac, até que num belo dia tive a notícia de que os servidores Napster estavam saindo do ar e fiquei praticamente órfão, sem lenço nem documento! Não foi para minha surpresa que, dia desses, dei de cara com um usuário de PC baixando arquivos MP3 todo feliz e contente em um programa parecido com o Napster só que também baixava filmes e outros arquivos. Logo pensei: resolvi meus problemas. Mas foi pura ilusão. Não consegui encontrar nenhum santo programa que resolvesse a minha angústia. Foi quando lembrei de recorrer a vocês! Por favor, me ajudem a encontrar uma saída para meus pesadelos... Onde eu encontro um milagroso programa desses? Por favor, estou desesperado!

Rodolfo Galego

rodolfo.tempos@uol.com.br

Muita calma, rapaz. Existem dois programas muito bons para o que você quer. O primeiro é o LimeWire, um cliente Gnutella que baixa todo o tipo de arquivo. O outro é o MacSatellite, cliente do site AudioGalaxy. Você vai encontrar uma entrevista com seu criador nas próximas páginas.

Comunidade FileMaker

Com o objetivo de integrar a comunidade de usuários do FileMaker que falam língua portuguesa, acaba de ser criado o Users Group Filemakerbrasil. Comunidade esta que será estendida também a Portugal e países da América Latina. Somos no Brasil uma comunidade pequena, porém atuante e que precisa ser melhor atendida por aqueles que hoje são os responsáveis por nos atender. Para se cadastrar no Filemakerbrasil envie uma email para claudio@fdstrade.com.

Cláudio Roberto Heidemann

Tá dado o recado. Filemakeristas lusoparlantes, uni-vos!

Lista de jogos

Pra quem gosta de games, foi criada uma nova lista de discussão para trocar jogos, dicas etc. O endereco da lista é gamesforMac@yahoogrupos.com.br. Para assinar: gamesforMac-subscribe@yahoogrupos. com.br. O email do proprietário da lista é gamesforMac-owner@yahoogrupos.com.br

Francisco Pires - Rio de Janeiro

xico@pobox.com

O recado está dado. Gamemaníacos vagabundistas, uni-vos!

OpenOffice para Mac OS X

Gostaria de sugerir que vocês indicassem no site, ou mesmo na revista, o endereço para os programadores que desejam contribuir no desenvolvimento da versão do OpenOffice para Mac OS X. O endereço é http://porting.openoffice.org/Mac

> Oton Marques Jr oton.jr@uol.com.br

Tá dado o recado. Opensourcistas macmaníacos uni-vos!

Outlook e acentuação

Não encontro uma explicação para o fato de algumas das mensagens que recebo através do Outlook conterem erros na grafia. Caracteres como "ç", "ã", "õ", a maioria acentuados, são substituídos por símbolos que não fazem parte do nosso vocabulário usual, o que atrapalha bastante a leitura. Sinceramente, enche o saco ficar decifrando as palavras para construir uma frase. Clamo por uma solução.

Fabio Reis

publi_co@mac.com

A solução é: escrever emails sem acentos! O problema não está no Outlook, mas nos computadores que formam a tal da Internet. Não bá como saber por onde seu email passa do momento que ele sai da máquina da pessoa que o escreveu até chegar na sua. Basta um servidor de email

Bomba do leitor



Explorer+ICQ = "n" janelas de bomba uma dentro da outra, infinitamente, formando uma pirâmide de janelas. Achei que não ia mais parar de aparecer, mas chegou uma hora que não cabia mais.

Juliano Vasconcellos icvasc@uahoo.com



Cartas

H Mac na Mídia

Tid Bits

🕆 Que Mac Eu Compro?

Workshop: Botões Aquosos

Simpatips

Workshop: FreeHand, Illustrator e CorelDRAW

H Diga-me o seu signo...

H Mac OS 9.1 BR

Monitor Sony Multiscan G520

Bê-A-Bá: Fontes

4 Sharewares: Relógios

44 MacPRO

After Effects 5.0

Absynth

H Ombudsmac

mal configurado no meio do caminbo para zoar completamente seus acentos. A boa notícia é que isso está cada vez mais raro. Mas às vezes acontece, e não bá muito o que fazer.

Eu não caibo em mim!



Tá todo mundo dizendo que eu vou explodir de satisfação. Além de ter meus emails publicados, um deles ainda serviu de inspiração para que vocês criassem um espaço na revista, o "Mac Fashion". Eu não caibo em mim! Agradecimentos à parte, recebi "muitos" (15) emails de leitores interessados em mudar a cor de suas máquinas. Infelizmente, dois deles estavam bravos comigo, afirmando que não é possível trocar as partes de um iMac 333 MHz pelas partes do Graphite (Special Edition ou sei lá qual mais). Respondi a todos, explicando que a minha história era muito comprida, então vocês mudaram algumas coisas. Quando eu disse que meu iMac é preto, eu quis dizer "PRETO". A técnica é a mesma que se utiliza para escurecer lanternas de automóvel. Só que, por motivos desconhecidos ou "forças ocultas" (lembram do Jânio?), meu Mac desobedeceu uma lei básica das probabilidades (vermelho com preto = marrom) e, ao invés de ficar marrom ou fumê, ele começou a puxar para o ROXO. Desesperado, tratei de aplicar várias camadas, uma por cima da outra, até que por fim ele "pretejou" de vez. O resultado é bonito. Se colocado contra a luz "forte", o que em época de apagão está difícil, ainda é possível ver aquela armação de alumínio. Minha sugestão (se não for muita pretensão) é que vocês façam uma matéria ensinando aos leitores como mudar o visual das suas máquinas, inclusive as que não tiveram a felicidade de nascer coloridas como a minha!

> Carlos Braglia b3t3@uol.com.br

Em parte devido ao seu estilo literário ambíguo, em parte devido aos prazos apertados de fechamento, acabamos entendendo que você tinha trocado a carcaça vermelba do seu Mac por uma Graphite. Bom, a confusão está esclarecida. Parabéns pelo primeiro iMac azeitona da face da Terra.

CD-RW no Mac

Estava lendo a Macmania nº 83 e vi a matéria "fui mais rápido que o Jobs", que fala como Carlos Freitas conseguiu colocar um gravador de CD supostamente "apenas para PC"

Nosso telefone mudou 11-3253-0665

no Mac dele. Acho que tive um pouco mais de sorte. Comprei um Creative 8x4x32, instalei seguindo as instruções e pimba: deu certo. E tive mais sorte do que o Carlos, pois o Toast 4.1 reconheceu o gravador direitinho, consegui "bootar" pelo CD e ainda rolou em 8x sem problemas. Quanto à mídia CD-RW ainda não testei, mas acho que já valeu...

> Sheldon Chaves – Fortaleza (CE) sheldonchaves@bol.com.br

Valeu a dica. Agora só falta avisar a Creative para eles colocarem o selinbo do Mac OS nos gravadores deles.

O macaco tá certo



Amiguinhos, eu e o Alexandre d'Albergaria, vulgo Xande (www.calvinone.net), fizemos essa brincadeira pra Macmania!

Jean Boëchat www.boechat.com/tele

Scanner Kodak

Gostaria muito de agradecer a reportagem da edição 85 sobre o scanner Kodak RFS 3600. Graças a ela adquiri esse scanner, que foi fundamental para a queda dos custos da minha revista, pois gastava uma nota preta mandando os cromos para os bureaus. Sobre o scanner, gostaria de adicionar alguns novos comentários, pois algumas coisas mudaram no que se diz respeito desde que a edição 85 foi lançada, e que podem ser úteis para outros leitores da Macmania. Sobre os bugs comentados pelo Clicio, eles não ocorrem mais desde que você faça dois updates disponíveis no site da Kodak; um é o update do firmware e o outro é do plug-in para Photoshop. Após essas atualizações é possível utilizar o scanner com uma configuração de hardware até mais modesta que a normal (testei no iMac 233 MHz com 128 de RAM e sistema 9.0.4 da minha mãe) e funciona, inclusive, com o OS X. Antes do update de firmware, o scanner congelava se ligado e, após isso, não. Gracas a esse scanner, reduzi muito o custo da minha revista. Trabalhei na extinta AppleStore1, onde era responsável pela loia virtual. Ao sair de lá, resolvi tocar um sonho pessoal de criar uma revista de nus de travestis e consegui. Hoje a empresa vai indo muito bem e sem nenhum PC por perto. Só Macs são utilizados aqui no escritório (4 no total) e nos nossos sites também não utilizamos PCs.

Enviei ontem pelo correio nossos três primeiros exemplares para que vocês dêem uma olhada (tomei a liberdade de incluí-los em nossa mala direta), e na edição 01 de nossa revista SuperT, uma de nossas modelos foi fotografada ao lado de um iMac DV. Ficaríamos lisonjeados se pudessem publicar uma das fotos na seção "O Mac na Mídia".

Douglas Rodolfo douglas@supert.com.br

É gratificante saber que a Macmania ajudou alguém a realizar um sonbo pessoal. Para nós. essa é a razão de ser dessa plataforma.

Solução para o Cubo

Li a carta de Luiz Lopes na Macmania nº87, onde ele relatava estar sofrendo do problema de liga/desliga do Cubo em que a Macmania sugeria que o leitor fosse "já pra assistência". Caro Luiz, eu sofri do mesmo problema com o meu Cubo, e recomendo que você não procure assistência nenhuma. Pelo que aprendi enquanto buscava soluções para o meu Cubo, o problema se deve ao fato do Cubo se aquecer a ponto de o seu "botão" liga/desliga (que é térmico) acionarse sozinho. Procurei ajuda com a Apple Brasil, que primeiro disse desconhecer o problema, e depois alegou que "a única solução seria trocar todo o computador", para o que eu teria de esperar indefinidamente, até que "surgissem pecas de reposição". Em suma: a assistência não podia me prestar assistência. A solução que eu utilizei (encontrada no site www.Macfixit.com) e que funcionou às mil maravilhas é a seguinte:

- 1. Tire o computador do case de plástico.
- 2. No fundo do case de plástico você verá o outro lado do "botão" liga/desliga (identificado facilmente pela borrachinha preta que há em volta dele).
- 3. Recorte de uma folha sulfite um quadrado de uns 2x2 cm (o suficiente para cobrir toda a área do "botão").
- 4. Cole o sulfite sobre o "botão" com um
- durex 5. Recoloque o computador no case.

Pronto! Isso fará com que o "botão" fique menos sensível - é verdade que agora você vai precisar encostar nele para ligar, ao passo que antes bastava passar a mão sobre ele, mas pelo menos seu computador não vai mais desligar sozinho.

Paulo Rocha

pfrocha@uol.com.br

O que é a tecnologia, bein!? Dica maravilbosa! Outra solução, descoberta por um dos nossos colaboradores, é dar uma lixadinha nas rebarbas que ficam ao redor do sensor. Dá uma melborada no problema e ainda mantém a sensibilidade.

Get Info

Editores de Arte: Tony de Marco e Mario AV

Patrono: David Drew Zingg

Conselho Editorial: Caio Barra Costa. Carlos Freitas, Jean Boëchat, Luciano Ramalbo, Marco Fadiga, Marcos Smirkoff, Muti Randolph, Oswaldo Bueno, Rainer Brockerhoff, Ricardo Tannus

Gerência de Produção: Egly Dejulio

Departamento Comercial: Artur Caravante, Francisco Zito

Gerência de Assinaturas: Fone: 11-3253-3856

Gerência Administrativa: Clécia de Paula

Circulação:

Stanic Consultores Associados

Fotógrafos: Andréx, Clicio, J.C. França, Marcos Bianchi, Ricardo Teles

Capa: Foto: Clicio Direção: Tony de Marco e Tom B Modelo: Fabrizio Zini Produção: Gabriela Pinesso, Renata Jay Photoshop: Mario AV

Redatores: Márcio Nigro, Sérgio Miranda

Assistente de Arte: Alessandro Fruk, Iuliano Kirschner

Revisora: Julia Cleto

Colaboradores: Alexandre Boëchat. Ale Moraes, Carlos Eduardo Witte, Carlos H. Gatto, Carlos Ximenes, Céllus, Daniel de Oliveira, Douglas Fernandes, Fargas, Gabriel Bá, Gian Andrea Zelada, Gil Barbara, J.C.França, Jean Galvão, João Velho, Luciana Terceiro, Luiz F. Dias, Marcelo Martinez, Mario Jorge Passos, Maurício L. Sadicoff, Néria Dejulio, Orlando, Pavão, Ricardo Cavallini, Ricardo Serpa, Roberta Zouain, Roberto Conti, Samuel Casal, Silvio AJR, Tom B

Fotolitos: Input

Impressão: Copy Service

Distribuição exclusiva para o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. Rua Teodoro da Silva, 577 CEP 20560-000 - Rio de Janeiro/RJ Fone: 21-879-7766

Opiniões emitidas em artigos assinados não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.

Macmania é uma publicação mensal da Editora Bookmakers Ltda. Rua Itatins, 95 – Aclimação CEP 01533-040 – São Paulo/SP Fone/fax: 11-3253-0665

Mande suas cartas, sugestões, dicas, dúvidas e reclamações para os nossos emails: editor@macmania.com.br. ante@macmania.com.br marketing@macmania.com.br assinatura@macmania.com.br

Macmania na Web: www.macmania.com.br